

## Balança Comercial dos Agronegócios Paulistas e Brasileiros de Janeiro a Novembro de 2011

De janeiro a novembro de 2011, as exportações do Estado de São Paulo<sup>1</sup> somaram US\$54,66 bilhões (23,4% do total nacional) e as importações<sup>2</sup>, US\$75,76 bilhões (36,4% do total nacional), registrando um déficit de US\$21,10 bilhões. Em relação ao mesmo período de 2010, o valor das exportações paulistas cresceu 15,4% e o das importações, 21,8%, com significativa elevação do déficit comercial (+42,0%) (Figura 1). Comparando-se janeiro a novembro de 2011 com o mesmo período de 2010, o aumento das exportações paulistas (15,4%) ficou abaixo da média brasileira (29,2%), enquanto que nas importações, o acréscimo também foi maior no Brasil (25,1%) do que em São Paulo (21,8%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o saldo da balança comercial paulista teve aumento do déficit enquanto que o da brasileira apresentou saldos positivos crescentes.

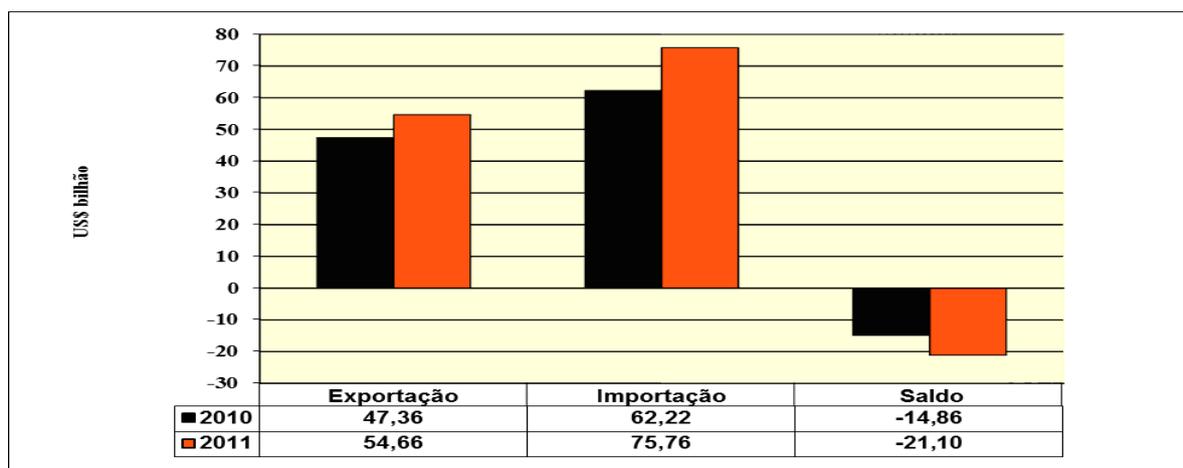


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Novembro de 2011.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Os agronegócios paulistas também apresentaram exportações crescentes (14,9%), atingindo US\$21,47 bilhões, enquanto que as importações tiveram maior acréscimo (31,2%), somando US\$9,59 bilhões, com aumento de 4,5% no saldo comercial em relação a janeiro a novembro de 2010, atingindo US\$11,88 bilhões<sup>3</sup> (Figura 2). Há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive os agronegócios - somaram US\$66,17 bilhões para exportações de US\$33,19 bilhões, gerando um déficit externo desse

agregado, de US\$32,98 bilhões. Assim, conclui-se que o déficit do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho dos agronegócios estaduais, cujos saldos mantiveram-se positivos.



Figura 2 - Balança Comercial dos Agronegócios Estado de São Paulo, Janeiro a Novembro de 2011.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A participação das exportações dos agronegócios paulistas no total do Estado teve redução de 0,1 ponto percentual enquanto a participação das importações aumentou 1,0 ponto percentual na comparação de janeiro a novembro de 2011 com o mesmo período de 2010 (Figura 3).

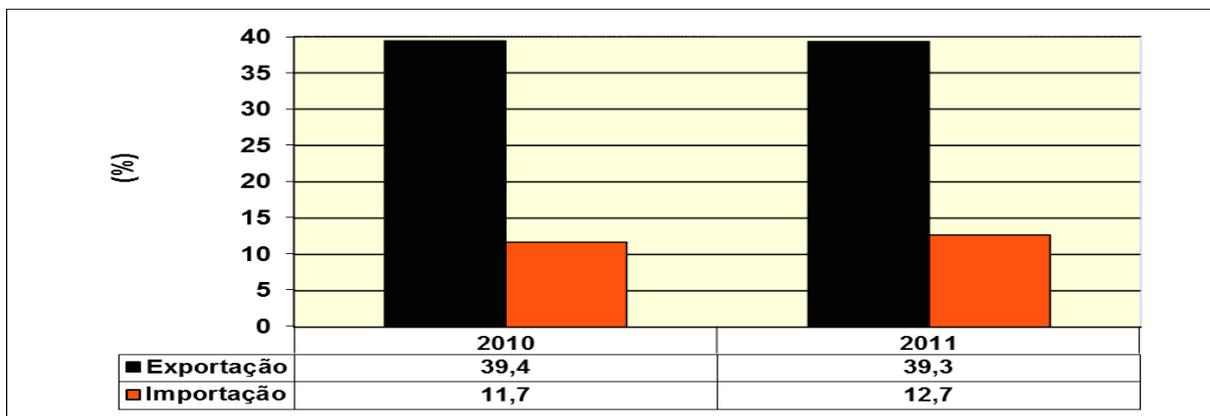


Figura 3 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Novembro de 2011.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$25,97 bilhões de janeiro a novembro de 2011, com exportações de US\$233,91 bilhões e importações de US\$207,94 bilhões. Com isso houve aumento no saldo comercial (75,4%), em função do crescimento

das exportações (29,2%) maior do que a elevação das importações (25,1%) (Figura 4). Nestes termos, os maiores preços internacionais das commodities em 2011 beneficiaram as vendas externas brasileiras.

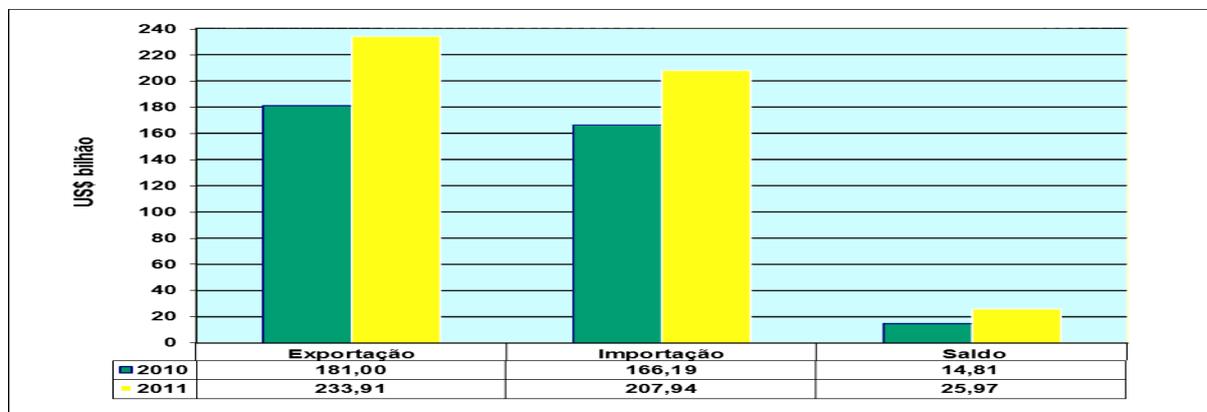


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Novembro de 2011.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

De janeiro a novembro de 2011, as exportações dos agronegócios brasileiros cresceram 24,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo US\$91,41 bilhões (39,1% do total). Já as importações do setor elevaram-se em 40,7%, também em comparação com janeiro a novembro de 2010, somando US\$30,22 bilhões (14,5% do total). O superávit dos agronegócios de janeiro a novembro de 2011 foi de US\$61,19 bilhões<sup>4</sup>, sendo 17,5% superior ao do mesmo período do ano anterior (Figura 5). Portanto, o desempenho dos agronegócios sustentou a balança comercial brasileira, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$ 142,50 bilhões e importações de US\$177,72 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 35,22 bilhões.

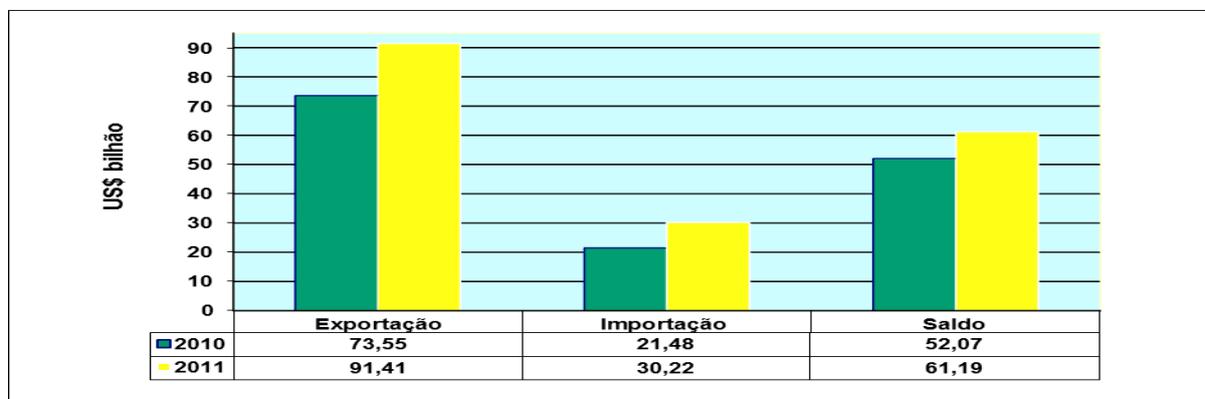


Figura 5 - Balança Comercial dos Agronegócios, Brasil, Janeiro a Novembro de 2011.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

As participações dos agronegócios nos totais do País recuaram em termos das exportações (-1,5 ponto percentual) e aumentaram com relação às importações (1,6 ponto percentual) (Figura 6).

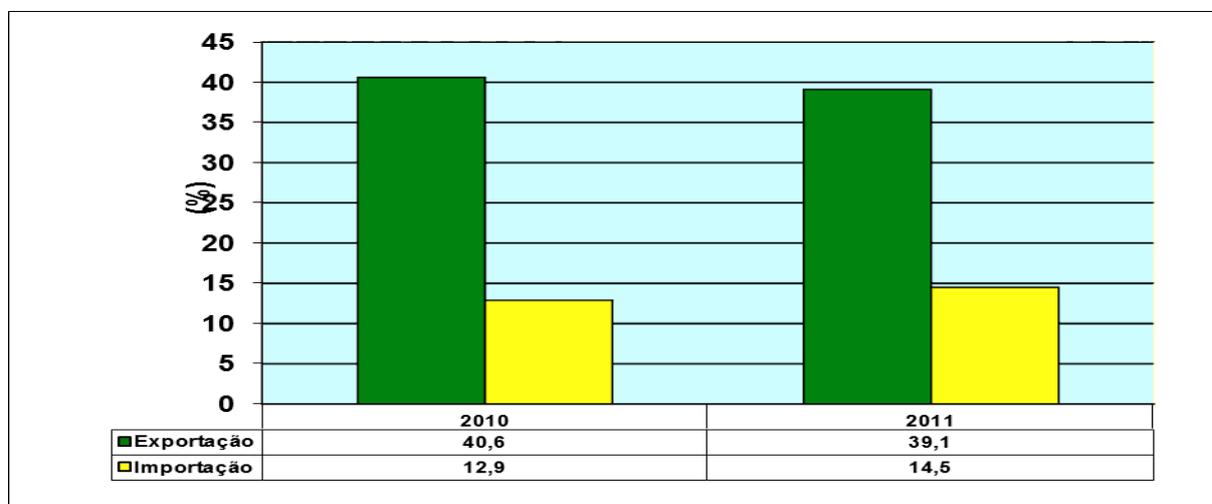


Figura 6 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Novembro de 2011.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A participação paulista no total da balança comercial brasileira caiu em termos das exportações (-2,8 pontos percentuais) e também no tocante às importações (-1,0 ponto percentual) (Figura 7).

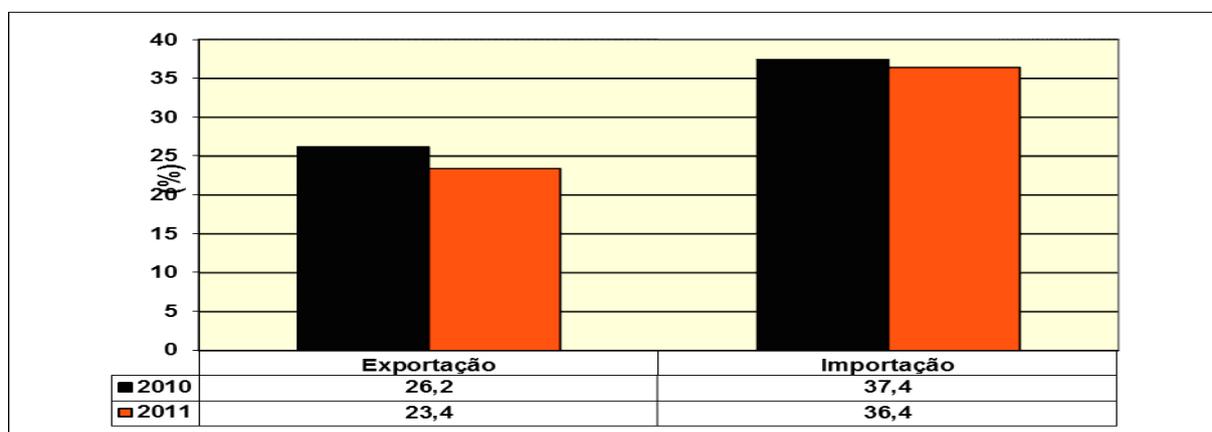


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Novembro de 2011.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Em relação aos agronegócios brasileiros, as exportações setoriais de São Paulo de janeiro a novembro de 2011 representaram 23,5%, ou seja, 1,9 ponto percentual a menos que no mesmo período em 2010,

enquanto as importações representaram 31,7%, sendo 2,3 pontos percentuais inferior à verificada no ano passado (Figura 8).

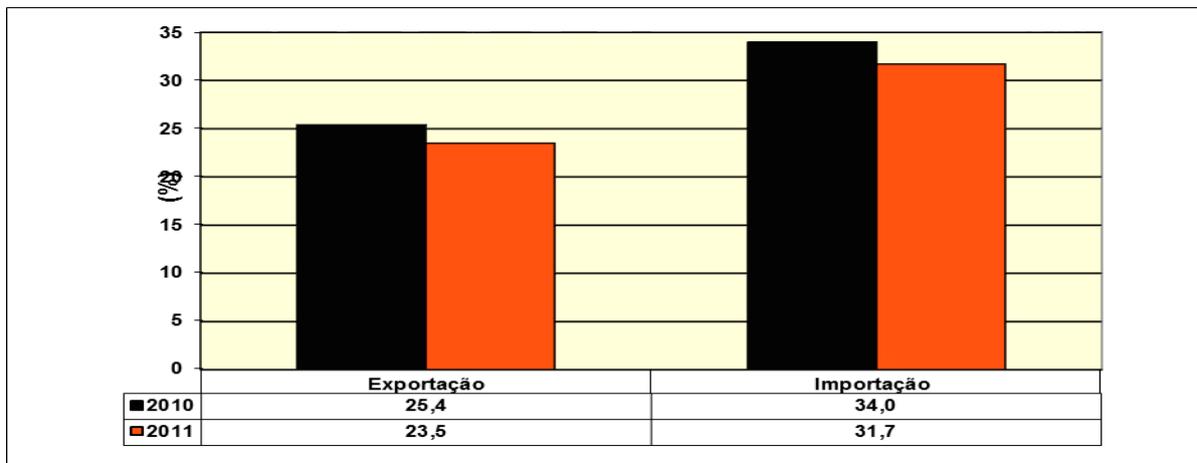


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Novembro de 2011.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

<sup>1</sup>Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

<sup>2</sup>Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

<sup>3</sup>Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios paulistas foi de US\$14,27 bilhões.

<sup>4</sup>Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios brasileiros foi de US\$71,38 bilhões.

Palavras-chave: agronegócios, balança comercial, exportações, importações.

José Roberto Vicente  
[jrvicente@iea.sp.gov.br](mailto:jrvicente@iea.sp.gov.br)  
 José Sidnei Gonçalves  
[sydy@iea.sp.gov.br](mailto:sydy@iea.sp.gov.br)

Recebido: 06/12/2011